

## Manaus hoje, Brasil amanhã?

Mesmo os leigos em processos epidemiológicos conseguem formular a hipótese: será que a dramática situação que se observa em Manaus tem relação com o surgimento da nova cepa do coronavírus? Se tiver, como parece provável que tem, o que se pode fazer para evitar que o resto do país passe por situação semelhante nas próximas semanas?

A primeira resposta tem sido repetida por quase todos, exceto os terraplanistas: é preciso acelerar a vacinação da população. O Governo acertou em privilegiar a sofrida população do estado de Amazonas na distribuição do raquítico lote de vacinas a seu alcance. Porém, errou em se perder nas ridículas disputas que dificultam o acesso à quantidade de vacinas compatível com nossa população de mais de 200 milhões de habitantes. Agora Inês é morta e temos que nos conformar, como país, com os últimos lugares na “fila da vacina”.

A segunda resposta é também óbvia, mas tem sido menos disseminada: temos que torcer pelo melhor, mas estarmos preparados para o pior. Objetivamente, temos que ter capacidade de produção e distribuição de oxigênio hospitalar em todo território nacional para uma demanda muitíssimo maior do que se poderia prever a partir dos dados observados no passado.

Trata-se de tamanha obviedade que é razoável supor que o Governo já tenha estudado o assunto e tomado as providências necessárias para enfrentar a hipotética situação. Militares costumam estudar a logística da segunda guerra mundial, inclusive os esforços para transformar indústrias originalmente destinadas à produção de bens de consumo em fábricas de artefatos de guerra.

Estamos numa guerra diferente, mas que, em escala menor, exige uma atuação estratégica semelhante. Cabe ao Governo tranquilizar a população, demonstrando que aprendeu a lição de Manaus e que tomou as providências para que os brasileiros não continuem morrendo por falta de oxigênio hospitalar.

Jerson Kelman é professor da COPPE-UFRJ

Publicado em Globo Online 03/02/2021

<https://blogs.oglobo.globo.com/opiniao/post/manaus-hoje-brasil-amanha.html>